

277

CONDIÇÕES DE NASCIMENTO NAS MACRORREGIÕES DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL: UM ESTUDO ECOLÓGICO ASSOCIADO À EPIDEMIOLOGIA DO CURSO DE VIDA.

Sinara Santos Jardim, Tiago Cippolat Antonini, Aron Ferreira da Silveira, Maria Izabel Ugalde Marques da Rocha, Cristiane Köhler Carpilovsky, Ivana Beatrice Manica da Cruz (orient.) (UFSM).

Introdução: evidências populacionais têm sugerido que as condições de vida intra-uterina e ao nascer influenciam não só a mortalidade infantil, mas também a suscetibilidade as morbidades crônico não-transmissíveis dos indivíduos, em idades avançadas (> 60 anos), como é o caso das cardiovasculares (Hipótese de Barker). Assim, indicadores como o peso ao nascer podem ser potencialmente utilizados para se estimar grupos populacionais com maior risco de morbidade. Uma vez que o Rio Grande do Sul (RS) é o estado com expectativa de vida similar a de países desenvolvidos, investigações sobre o padrão das condições de nascimento nas diferentes macrorregiões de saúde são de relevância para a saúde pública gaúcha. Objetivo: investigar a evolução (1995 e 2005) das condições dos nascidos vivos nas macrorregiões de saúde gaúchas utilizando o SISNAC-SUS. Metodologia: um estudo ecológico foi realizado com todos os nascidos vivos em 1995 e 2000 registrados no SISNAC-SUS nas 07 macrorregiões de saúde do RS. Resultados: Um total de 09 variáveis indicadoras foi analisado com destaque para: (1) Em 1995 a região Vales apresentava a maior taxa de nascimento a domicílio (2.02%). Porém, ocorreu queda geral destes nascimentos em 2005 (0, 30%). (2) Em 1995 a região da Serra apresentou 8, 0% de prematuros enquanto que em 2005 a região Centro-Oeste apresentou maior proporção de prematuros (1, 5%); (3) Houve aumento na prevalência de recém-nascidos com valores de APGAR 1º minuto abaixo de 5, 0 nos intervalos estudados exceto para a região centro-oeste; (4) ocorreu um aumento na prevalência de baixo peso (<2.500 kg) ao nascer em todas as macrorregiões (0, 74%) nos intervalos de 1995 a 2005. Conclusão: os resultados sugerem ações específicas voltadas para a qualidade das condições de nascimento.